



# DST Doenças Sexualmente Transmissíveis



proteger melhor • Informe-se para se proteger melhor • Informe-se para se pro







# **DST** Doenças Sexualmente Transmissíveis

**Informe-se para se proteger melhor.**







# APRESENTAÇÃO

As Doenças Sexualmente Transmissíveis estão entre os problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Elas podem causar desde a infertilidade masculina e feminina até o aumento do risco de infecção pelo HIV.

Esta cartilha foi criada para informar a população sobre as infecções do trato reprodutivo e sexualmente transmissíveis mais comuns para que todos possam se prevenir e assim controlar a incidência de DST em nossa comunidade.

O Ambulatório Escola Profº Luiz Camilo da Silveira Teodoro está vinculado à Faculdade de Enfermagem de Passos e, em parceria com a Prefeitura Municipal de Passos e a Diretoria Regional de Saúde de Passos, vem desenvolvendo atividades voltadas para DST/ AIDS desde 1992.





# O QUE SÃO DST

As doenças Sexualmente Transmissíveis - DST são aquelas transmitidas por meio da relação sexual de homens com mulheres, homens com homens ou mulheres com mulheres. Em geral, as pessoas infectadas transmitem as DST para seus parceiros em relações sexuais desprotegidas, sem preservativo. As relações sexuais, sem o uso da camisinha, podem transmitir as DST, que podem causar disfunções sexuais, esterilidade, aborto, nascimento de bebês prematuros com problemas de saúde, deficiência física ou mental, alguns tipos de câncer e até a morte. Além disso, uma pessoa infectada por alguma DST tem mais chances de contrair o vírus da AIDS.

## Atenção

**É importante ficar atento aos sinais e sintomas.**

- Corrimentos diferentes do normal;
- Mau-cheiro nos órgãos genitais;
- Verrugas, feridas e/ou bolhas nos órgãos genitais;
- Ardência ao urinar
- Dor durante as relações sexuais

Se você tiver algum destes sintomas, procure o serviço de saúde mais próximo para diagnóstico e tratamento. As DST podem também não apresentar nenhum sintoma. Por isso, procure regularmente um médico para fazer os exames preventivos.





## GONORRÉIA

A gonorréia é uma infecção genital transmissível, causada pela bactéria *Neisseria gonorrhoeae* ou gonococo, também conhecida como estrela da manhã, fofagem, pingadeira e blenorragia. Os principais sintomas são: sensação de formigamento ou coceira no canal da uretra (canal por onde sai a urina), ardência ao urinar e corrimento com aspecto de pus amarelo-esverdeado.

É importante lembrar que cerca de 70% dos casos de gonorréia não apresentam sintomas em mulheres, mas, mesmo assim, ela pode ser transmitida para seu parceiro e, ainda, para o bebê durante o parto, causando principalmente cegueira nos recém nascidos. Quando não tratada adequada e rapidamente, pode causar esterilidade (incapacidade de engravidar).

Suspeitando de estar infectado (a), você deve evitar ter relações sexuais, principalmente sem o uso de preservativos, para impedir a transmissão da doença. Procure o médico o mais cedo possível para diagnóstico e tratamento, que é simples e rápido, através de antibióticos. Após tratada, a pessoa deixa rapidamente de transmitir a doença.

## CANCRO MOLE

Doença sexualmente transmissível provocada por uma bactéria denominada *Haemophilus ducreyi*, também conhecida como cavalo, cancroide, cancro venéreo simples. Esta infecção se inicia com ínguas nas regiões genitais (pênis, vagina e ânus) e, depois, provoca úlceras (feridas) doloridas com pus nas regiões genitais (pênis, vagina e ânus). As feridas não desaparecem espontaneamente e vão piorando progressivamente. Por isso, é importante procurar o serviço de saúde o mais rápido possível, evitando problemas graves de saúde.

## CONDILOMA (HPV)

O Condiloma é uma doença causada pelo vírus chamado Papiloma Vírus Humano (HPV), também conhecido pelos seguintes nomes populares: verruga venérea, cavalo-de-crista, crista-de-galo, jacaré de crista e figueira.

Os principais sinais e sintomas que levam ao diagnóstico do

Condiloma são:

- coceira ou irritação na região genital (pênis, vulva e ânus);





- verrugas indolores na região genital (pênis, vulva e ânus);
- lesão, por vezes, com aspecto de couve-flor;
- manchas (brancas ou escuras) no colo do útero, vagina, vulva, pênis ou uretra do homem.

O tratamento do HPV pode ser feito através de métodos químicos, quimioterápicos, imunoterápicos e cirúrgicos, como exemplo a cauterização local ou a cirurgia para a retirada das verrugas mais extensas.

O HPV pode não apresentar sintomas. É fundamental ir ao médico regularmente, fazer alguns exames e ver como anda a saúde. Dessa forma, pode-se evitar o aparecimento de câncer de colo uterino e região anal.

## LINFOGRANULOMA

É uma infecção causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*, mais conhecida como Doença de Nicolas-Favre, Linfogranuloma Inguinal, Mula ou Bubão. Inicia com o aparecimento de uma pequena lesão na região genital (vagina, pênis e ânus), que geralmente não dói e pode desaparecer sem que a pessoa perceba; e também em uma a seis semanas depois da relação sexual, com a pessoa infectada, surgem ínguas dolorosas na virilha, com pus ou não.

Quando não tratada adequadamente, a doença pode se agravar, causando elefantíase (aumento exagerado) no pênis, escroto e vulva. O tratamento consiste basicamente no tratamento das feridas, através do uso de medicamentos à base de antibióticos. O parceiro também deve ser tratado da mesma forma.

## SÍFILIS

É uma doença infecto-contagiosa sistêmica. Acomete todo o organismo e é causada pela bactéria *Treponema pallidum*. O agente causador da sífilis entra no organismo através de lesões na pele, mucosas ou pela corrente sanguínea. Evolui de forma crônica, tendo períodos agudos e outros de latência. É conhecida também como lues, lues venérea, mal gálico, sífilose, doença britânica, peste sexual e cancro duro (sífilis primária).

O primeiro estágio da doença inicia-se entre 10 e 90 dias após o contágio. Surge uma ferida no órgão genital com base dura (cancro duro), que geralmente é pouco dolorosa, mas altamente contagiosa, e desaparece sem tratamento. Algumas vezes é acompanhada de inchaço na virilha. Na mulher, a ferida pode







aparecer dentro da vagina ou no colo do útero. Se não for tratada, evolui para o segundo estágio.

No segundo estágio da doença, surgem manchas na pele, feridas ou erupções (principalmente nas palmas mãos e nas plantas dos pés) e íngua na virilha, de 45 a 180 dias após o contato. É comum acontecer queda temporária de cabelos e inflamação da garganta, dentre outros. Alguns desses sintomas podem desaparecer sozinhos, mas isso não significa que a pessoa esteja curada.

O terceiro estágio (sífilis tardia) ocorre geralmente de 2 a 20 anos após a infecção. A doença pode causar lesões nos ossos e no sistema nervoso, podendo levar à paralisia, doenças mentais, cegueira e até a morte.

A mulher infectada também pode transmitir a sífilis para o filho durante a gravidez através do sangue. Se não identificada durante o pré-natal, a sífilis pode ocasionar aborto ou morte do bebê ao nascer. Os sintomas podem surgir na criança em qualquer idade, geralmente até os dois anos de idade.

## VULVOVAGINITES

Ocorrem quando a vagina é atacada por bactérias como a Cândida, Gardnerella, Trichomonas, ou ainda protozoários. São sintomas muito comuns às vulvaginites: uretrites, pruridos (pus), queimações, coceira e no caso específico da Gardnerella ocorre um corrimento de cor acinzentada ou amarelada e com odor de peixe podre.

O tratamento é feito através de antibióticos e com banhos de assento, mas é sempre importante que se procure um médico para que seja realizado o tratamento correto.

## HERPES GENITAL

É uma infecção genital causada pelo vírus Herpes simples (HSV), vírus tipos 1 e 2. Não existe um tempo determinado para o aparecimento dos sintomas, já que o vírus pode ficar latente no corpo, sendo possível até que a pessoa nunca desenvolva sintomas.

Caracteriza-se pelo aparecimento de lesões vesiculosas que, em poucos dias, transformam-se em pequenas úlceras. Os principais sintomas são:

- ardor ou queimação na região genital (pênis, vagina e ânus);
- bolhas dolorosas cheias de líquidos, que se rompem rapidamente e formam pequenas feridas que desaparecem e reaparecem.





A herpes pode reaparecer em situações de estresse, ansiedade, traumatismo, exposição prolongada ao sol e quando ocorre a diminuição das defesas do corpo contra doenças. O recém-nascido pode ser contaminado na hora do parto caso a mãe tenha a doença em atividade (feridas no colo do útero, vagina, vulvas e ânus).

## HEPATITE B E C

Infecção causada pelo vírus da hepatite, que afeta principalmente o fígado. Os sintomas podem aparecer entre 45 e 180 dias. Em alguns casos, podem nunca aparecer. Nas formas mais leves, a Hepatite B pode passar despercebida, causando um estado semelhante a um resfriado (gripe); quando evolui para as formas mais graves, a pessoa infectada pode apresentar febre, mal-estar e após 2 a 3 semanas, urina escura, fezes esbranquiçadas e pele amarela. A hepatite B pode evoluir de forma crônica, mesmo sem a pessoa ter apresentado os sintomas iniciais, podendo causar cirrose hepática ou câncer do fígado.

É importante ressaltar que a maioria dos casos de Hepatite B evolui naturalmente para a cura, mas alguns casos progredem para a doença crônica, podendo a pessoa infectar outras pessoas.

### Atenção

A transmissão do vírus da hepatite B é parecida com a do HIV/AIDS, só que o vírus é muito mais contagioso e bastante resistente ao meio ambiente. Podendo ser transmitido através de:

- Sexo (oral, anal e vaginal) sem camisinha;
- Mãe contaminada para o bebê durante o parto;
- Uso de agulha e seringa por mais de uma pessoa (instrumentos que cortam ou furam não esterilizados, agulhas de tatuagens e piercings não esterilizados);
- Transfusão de sangue infectado;
- Transplantes de órgãos ou tecidos de uma pessoa infectada;
- Uso compartilhado escovas de dente, barbeadores e lâminas contaminadas.

**Alerta:** em alguns casos, os sintomas nunca aparecem, mas, mesmo assim, a pessoa pode ser portadora do vírus da hepatite B e transmiti-lo a outras pessoas.





# AIDS

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é umas mais graves DST. Até o momento não existe cura, porém existe tratamento para controlar a doença. Ela é causada pelo HIV – Vírus da Imunodeficiência Humana – que, ao entrar no organismo, começa a se multiplicar, "atacando" e destruindo as células de defesa da pessoa.

## QUAL A DIFERENÇA ENTRE O HIV E A AIDS?

Ao se infectar com o HIV, a pessoa passa a ser portadora do vírus. Ele se multiplica e vai, ao longo dos anos, destruindo células de defesa, chamadas de sistema imunológico. Este sistema tem como função combater as doenças. Ao destruir as células de defesa, a pessoa fica fraca e desprotegida. Os microorganismos se aproveitam desta situação e se multiplicam, e aí podem ocorrer as infecções, chamadas "oportunistas". Isso indica que a pessoa desenvolveu a AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Por isso, a AIDS é uma doença tão séria e todo portador do HIV deve fazer acompanhamento médico para evitar o surgimento da AIDS.

Quando a AIDS se manifesta, os sintomas são os seguintes: febre persistente, diarreia com duração de mais de um mês, perda de peso involuntária e doenças mais graves como tuberculose, alguns tipos de câncer, etc. Com o aparecimento desses sintomas, é hora de começar o tratamento com combinações de medicamentos, chamados coquetéis (anti-retrovirais). Esses medicamentos não curam, mas ajudam a diminuir a quantidade de vírus dentro do organismo, dando chance para que as células de defesas do corpo aumentem. Com o tratamento, pode-se melhorar a qualidade de vida das pessoas com AIDS. É possível viver com o HIV e com a AIDS. No entanto, é importante tratar e prevenir para não adquirir outras infecções, bem como não transmitir o HIV para outras pessoas. Por tudo isso, é imprescindível o uso do preservativo em todas as relações sexuais.





## COMO SE DETECTA O HIV.

É preciso fazer o teste do HIV. Em especial, se você manter relações sexuais sem camisinha. O teste é realizado com uma pequena quantidade de sangue retirado da veia e analisado em laboratório. Este mostra se estamos infectados ou não pelo HIV.

Algumas pessoas podem viver muitos anos com o HIV sem saber que têm o vírus, mas podem transmiti-lo a outras pessoas se tiverem relações sexuais desprotegidas.

Depois que o indivíduo adquire o HIV, ele começa a produzir anticorpos contra este vírus. Esses anticorpos demoram algum tempo para estar em quantidade suficiente para ser medidos através dos testes usuais (ELISA anti-HIV).

De modo geral, o exame anti-HIV só consegue acusar o vírus no organismo se ele estiver lá há pelo menos um mês e, em alguns casos, três meses. Este tempo entre o contato com o vírus e sua detecção nos exames é a chamada janela imunológica. Por isto, é recomendado que se faça uma nova coleta após seis meses depois do primeiro exame para confirmação de resultado.

## PROTEJA-SE.

Para se proteger de todas essas situações, use sempre a camisinha.

A camisinha ou preservativo masculino é o método mais conhecido e usado para se proteger. Feita de látex, ela encobre todo o pênis, impedindo a troca de secreções (líquidos) na relação sexual.

Existe também a camisinha feminina, que pode dar à mulher mais liberdade de escolha. Ela pode ser colocada até 8 horas antes da relação sexual, facilitando assim o seu uso.





## Atenção

### Como utilizar corretamente a Camisinha Masculina

- 1 - Abrir a embalagem com cuidado, sem usar os dentes para não furar a camisinha.
- 2 - Colocar a camisinha com o pênis duro, antes de qualquer penetração, apertando-a na ponta para retirar o ar e para que ela não se rompa.
- 3 - Desenrolar até a base do pênis, tomando cuidado para não rasgá-la.
- 4 - Após a ejaculação, deve-se retirar a camisinha devagar com o pênis ainda duro (para evitar que o esperma escorra pelos lados), dar um nó e jogar na lixeira.

### Não se esqueça

- Em todas as relações sexuais, é importante usar camisinha do início ao fim.
- Sempre compre camisinhas que estejam dentro do prazo de validade e com selo do INMETRO.
- Nunca utilize dois preservativos ao mesmo tempo (tanto o masculino + feminino, como o masculino + masculino), pois isso pode provocar o rompimento do material e sua relação sexual ficará desprotegida.
- Guarde a camisinha em local seco e frio e evite deixá-la muito tempo na carteira, pois poderá sofrer rasgos ou furos.

### Dicas

- A camisinha já vem lubrificada, mas, se desejar mais lubrificação, só use lubrificante à base de água. Óleos, vaselina e saliva podem danificar a camisinha e fazê-la se romper.
- A camisinha protege da gravidez, das DST, do HIV e de outras doenças. O uso de métodos contraceptivos como a pílula, o DIU, o diafragma e outros, só protegem de uma gravidez não planejada, deixando a pessoa exposta a qualquer uma das doenças mencionadas.



- O consumo de álcool e outras drogas podem trazer problemas. Essas substâncias alteram a percepção, comprometem a capacidade de julgamento e, conseqüentemente, tornam as pessoas mais vulneráveis a adquirir o HIV e outras DST.

### ASSIM PEGA



Sexo vaginal sem camisinha



Sexo anal sem camisinha



Sexo oral sem camisinha



Uso de seringa por mais de uma pessoa



Transfusão de sangue contaminado



De mãe infectada para seu filho durante a gravidez



Instrumentos que furam ou cortam não esterelizados

### ASSIM NÃO PEGA



Sexo desde que se use corretamente a camisinha



Masturbação a dois



Beijo no rosto



Suor e lágrima



Picada de inseto



Aperto de mão ou abraço



Sabonete/toalha/lençóis



Talheres/copos



Assento de ônibus



Piscina



Banheiro



Doação de sangue



Pelo ar





AMBES – Ambulatório Escola • Rua Sabará, 164 Passos  
3529-8029 • 3529-8030

Para se proteger melhor • Informe-se para se proteger melhor • Informe-se para se

